

# Bom Senso e Senso Comum

Eugenio Lara

Em diversas oportunidades Allan Kardec declara que o Espiritismo é uma questão de bom senso. Segundo ele, é aí, também, que reside a sua autoridade e robustez: “Sua força está na sua filosofia, no apelo que dirige à razão, ao **bom senso**”. (*O Livro dos Espíritos*, Conclusão, item VI – FEB).

A questão do bom senso está sempre presente no pensamento de Allan Kardec. Isso pode ser detectado e observado na leitura de toda a Kardequiana. Mas, afinal, o que é esse bom senso de que o fundador do Espiritismo e os espíritos tanto falam?

Podemos começar a entender o que é esse bom senso no contexto kardequiano ao compreendermos que ele não é o “senso comum” usado no cotidiano pelas pessoas. Por se tratar de um conjunto de conhecimentos acumulados por determinado grupo social, o senso comum é cultural, baseado na tentativa e no erro. Não é científico, não é filosófico.

O senso comum produz espontaneamente um critério de verdade aceito por determinado grupo, herança dos costumes, sem que haja a reflexão, apenas segue-se a tradição, variando de cultura para cultura porque possui enraizamento cultural, social.

Já o bom senso exige reflexão, racionalidade. O critério de verdade eleito pelo bom senso está associado à reflexão filosófica, ao livre-pensar, ao uso da razão e da intuição, onde a intuição deve estar a serviço da razão e não o inverso. É por isso que o Espiritismo é uma doutrina racional, onde o bom senso **exerce** lugar de destaque.

O bom senso de Kardec é semelhante ao cartesiano. No *Discurso do Método*, o grande filósofo francês René Descartes inicia suas reflexões justamente sobre essa questão. Segundo ele, o bom senso “é a coisa mais bem distribuída do mundo” porque é igual em todos os homens. Descartes define o bom senso como “o poder de bem julgar e de distinguir o verdadeiro do falso”. Bom senso é sinônimo de razão.

Conceito semelhante desenvolve Allan Kardec em suas reflexões, onde o bom senso e razão são inseparáveis. Não existe razão sem bom senso e nem bom senso sem razão. Razão,

lógica e bom senso são um trinômio inseparável no pensamento de Kardec, porque para ele o Espiritismo representa um pensamento peculiar, com identidade própria, que satisfaz, ao mesmo tempo, “à razão, à lógica, ao **bom senso** e ao conceito em que temos a grandeza, a bondade e a justiça de Deus” (...) pela fé inabalável que proporciona.” (*O Céu e o Inferno*, cap. I, segunda parte, item 14 – FEB).

Segundo Allan Kardec, para se avaliar o valor, a qualidade dos Espíritos, “não há outro critério senão o **bom senso**”. “Absurda será qualquer fórmula que eles próprios deem para esse efeito e não poderá provir de Espíritos superiores”, conclui. (*O Livro dos Médiuns*, cap. XXIV, item 267 – FEB).

Quem julgará as interpretações diversas e contraditórias fora do campo teológico? – pergunta Kardec em *Caracteres da Revelação Espírita*. Ele mesmo responde: “O futuro, a lógica e o **bom senso**”. (*A Gênese*, cap. I – 29 – FEB).

Na primorosa introdução de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, acerca da análise de informações e conceitos oriundos dos Espíritos, Kardec é bem taxativo: devem ser rejeitados quando entrem em contradição “com o **bom senso**, com uma lógica rigorosa e com os dados positivos já adquiridos, (...) por mais respeitável que seja o nome que traga como assinatura”. (FEB – grifo meu).

Não foi à-toa que o grande astrônomo Camille Flammarion, em discurso fúnebre proferido no enterro do mestre lionês, chamou Allan Kardec de “O Bom Senso Encarnado”:

“Razão reta e judiciosa, aplicava sem cessar à sua obra as indicações íntimas do senso comum. Não era essa uma qualidade somenos, na ordem de coisas com que nos ocupamos. Era, ao contrário – pode-se afirmá-lo – a primeira de todas e a mais preciosa, sem a qual a obra não teria podido tornar-se popular, nem lançar pelo mundo suas raízes imensas”. (*Obras Póstumas* – FEB).

---

**Eugenio Lara**, arquiteto e designer gráfico, é membro-fundador do Centro de Pesquisa e Documentação Espírita, editor-fundador do site PENSE – Pensamento Social Espírita e autor de *Breve Ensaio Sobre o Humanismo Espírita*. Publicou também em edição digital os seguintes livros: *Racismo e Espiritismo*, *Milenarismo e Espiritismo*, *Amélie Boudet, uma Mulher de Verdade - Ensaio Biográfico*, *Conceito Espírita de Evolução* e *Os Quatro Espíritos de Kardec*.

**E-mail:** [eugenlara@hotmail.com](mailto:eugenlara@hotmail.com)